

O SONHO AMERICANO



Foto: Lavinia Fernandes

*Cia Teatro dos Ventos reflete sobre o crescimento da extrema-direita no Brasil.
Luiz Carlos Checchia assina texto e direção*

Diante do crescimento do pensamento fascista ao redor do mundo, a Cia Teatro dos Ventos propõe uma reflexão sobre a popularidade da extrema-direita no Brasil, com a peça *“O Sonho Americano”*. A nova temporada do espetáculo acontece no Teatro Studio Heleny Guariba, São Paulo, até 30 de março, com sessões aos sábados, às 20h, e, aos domingos, às 19h. Não haverá apresentações nos dias 1º e 2/3.

Escrita e dirigida por Luiz Carlos Checchia, a peça antifascista é ambientada no início dos anos 1970, no auge do endurecimento da ditadura militar. Na história, Beatriz, uma jovem de classe média baixa, sonha em ir para os Estados Unidos para escapar de uma vida sem perspectivas. Ela disputa uma vaga em Harvard, mas seus planos podem sofrer um revés com a visita de seu primo Bento, um recém-ingresso na luta armada.

Para construir esse texto, o dramaturgo se inspirou na maneira como os estadunidenses constroem as suas narrativas, principalmente quando apostam em um registro mais realista. *“Não me restringi ao teatro. Li e reli produções de Eugene O’Neill (1888-1953), Arthur Miller (1915-2005), Tennessee Williams (1911-1983), Tony Kushner (1956-), John Steinbeck (1902-1968), Flannery O’Connor (1925-1964) e Ernest Hemingway (1899-1961). Também assisti a muitos filmes dos anos 40, 50 e 60, especialmente os de Billy Wilder (1906-2002). Alguns me marcaram muito, como ‘Farrapo Humano’ (Wilder, 1945) e ‘Entre Deus e o Pecado’ (Richard Brooks, 1960)”*, comenta Checchia.

Vale destacar também que a obra flerta com o realismo mágico do escritor argentino Júlio Cortázar (1914-1984). Durante a montagem, acontecem algumas situações absurdas, como se fossem devaneios. A intenção do dramaturgo é usar elementos fantásticos para acenar as contradições do mundo.

SOBRE A ENCENAÇÃO

“Podemos dizer que ‘O Sonho Americano’ é dividido em dois momentos. Primeiro, há um clima bastante afetivo entre os integrantes da família – primos e tia. Mas, depois, quando Beatriz descobre que conseguiu a bolsa para sua pós-graduação, tudo se torna sombrio e denso – ela teme que a presença de um subversivo na sua casa possa atrapalhar seus planos”, comenta o dramaturgo.

Em cena estão Camila Costa Melo, Cristina Bordin, Flávio Passos, Gabriel Santana e Ruben Pignatari. *“Na dramaturgia não existem mocinhos e vilões. Os personagens são complexos e cheios de falhas”*, completa.

SERVIÇO

O Sonho Americano

Até 30 de março

Teatro Studio Heleny Guariba

Praça Franklin Roosevelt, 184, República, São Paulo / SP

Dias/Horários: sábados, às 20h; domingos, às 19h

Não haverá sessões nos dias 1º e 2/3

Duração: 100 minutos

Ingressos: R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia-entrada)

www.linklist.bio/CiaTeatrodosVentos ou pelo Sympla

Classificação indicativa: 14 anos

Foto: João Caldas

